INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

LUCAS DA COSTA FRACCHIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR DESENVOLVIDO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS ESTRUTURANTES (SEHARPE)

NATAL-RN

2023

LUCAS DA COSTA FRACCHIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR DESENVOLVIDO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS ESTRUTURANTES (SEHARPE)

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Orientadora: Dra. Fabíola Gomes de Carvalho.

NATAL-RN

2023

LUCAS DA COSTA FRACCHIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR DESENVOLVIDO NA SECRETARIAMUNICIPAL DE HABITAÇÃO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E PROJETOS ESTRUTURANTES (SEHARPE)

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado em 09/02/2023,pela seguinte Banca Examinadora:

BANCA EXAMINADORA

Fabíola Gomes de Carvalho

Profa. Dra. Fabíola Gomes de Carvalho - Presidente
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Aristides Felipe Santiago Junior – Examinador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Profa. Ms. Vera Lúcia Silva – Examinadora
Instituto Federal de Educação,Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

AGRADECIMENTOS

À Quem verdadeiramente me dá motivação para realizar bons feitos.
Aos meus pais, que sempre zelaram pela União familiar.
Aos meus irmãos que sempre estiveram comigo.
Aos meus grandes amigos de vida Sergio Yunes, João Loreto, Mariano Lúcio, Celsa Camacho, Felipe Rigaud e vários outros, por todo o incentivo de diversas formas.
Aos meus grandes amigos, colegas de turma e incentivadores durante o curso, Jaerton Carvalho e Julimax Marinho, por toda a presença e atenção nesse percurso.
Aos professores durante os anos de curso, em especial a Luiz Eduardo Lima de Melo, Narla Sathler Musse, José Beldson Ramos e Jairo Rodrigues de Souza.
À professora e orientadora Fabíola Gomes de Carvalho, pelo incentivo e dedicação.
À Vane Oliveira e Kézia Menezes, pela enorme experiência e supervisão de estágio no SEHARPE.
Um agradecimento muito especial a José Gabriel da Costa, um Grande amigo.

RESUMO

O presente relatório de estágio tem por objetivo apresentar as atividades realizadas na Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHARPE) em Natal-RN. As atividades desenvolvidas durante o estágio foram direcionadas a Educação Ambiental (EA), majoritariamente realizadas com as famílias do Complexo Residencial Village de Prata (Village) através de oficinas, palestras e rodas de conversa. Atividades complementares também fizeram parte do estágio e consistiram no atendimento às pessoas em geral e às concorrentes a residências do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), visitas às comunidades e outros. Todas as atividades desenvolvidas ao longo do estágio foram de suma importância nos aspectos teóricos e práticos relacionadas a EA e uma experiência rica de conhecimentos e de relações pessoais.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Complexo Residencial Village de Prata; Estágio; Programa Minha Casa Minha Vida.

ABSTRACT

This internship report aims to present the activities carried out at the Municipal Secretary of Housing, Land Regularization and Structuring Projects (SEHARPE) in Natal-RN. The activities developed during the internship were directed to Environmental Education (EE), mostly carried out with the families of the Residential Complex Village de Prata (Village) through workshops, lectures and conversation circles. Complementary activities were also part of the internship and consisted of assisting people in general and those competing for the Minha Casa Minha Vida Program (PMCMV) residences, visits to communities and others. All activities developed throughout the internship were of paramount importance in terms of theoretical and practical aspects related to EE and a rich experience of knowledge and personal relationships.

Keywords: Environmental Education; Residential Complex Village de Prata; Internship; My House My Life Program.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Localização do Condomínio Residencial Village de Prata, no bairro Guarapes..... 13
Figura 2 - Organograma representando os departamentos da SEHARPE 16
Figura 3 - Fluxograma da organização interna do DASPE. 17
Figura 4 - Oficina no empreendimento José Prudêncio do Village. 18
Figura 5 - Cartilha informativa sobre o passo a passo da confecção do puff. .. 18
Figura 6 – Conteúdo da cartilha informativa a respeito de cuidado..... 19
Figura 7 - Preparação da geladeira para Gelateca. 20
Figura 8 - Entrega da Gelateca no Mestre Lucarino. 21
Figura 9 - Roda de conversa com crianças na entrega da Gelateca..... 21
Figura 10 - Inauguração da oficina de pneus no Severino de Souza Marinho 22
Figura 11 - Oficina aos moradores de pneus com o vereador Eribaldo Medeiros..... 23
Figura 12 - Composteira doméstica utilizando baldes. 24
Figura 13 – Cartilha informativa a respeito do uso da composteira doméstica..24
Figura 14 - Visita de verificação na comunidade do Maruim, zona leste de Natal-RN 25
Figura 15 - Visita de verificação na comunidade do Jacó, na zona leste de Natal-RN 25
Figura 16 - Coletor de pilhas na entrada do DASPE-SEHARPE. 26

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
DASPE	Departamento de Ação Social e Projetos Especiais
EA	Educação Ambiental
EMBRAPA	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
ETE	Estação de Tratamento de Esgoto
PMCMV	Programa Minha Casa Minha Vida
PNH	Política Nacional de Habitação
SEHARPE	Secretaria Municipal de Habitação Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes
UBS	Unidade Básica de Saúde
Village	Complexo Residencial Village de Prata

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 10

2 REFERENCIAL TEÓRICO 11

2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE O CENÁRIO HABITACIONAL NO BRASIL . 11

2.2 PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA 11

3 COMPLEXO RESIDENCIAL VILLAGE DE PRATA 12

3.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL 14

3.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO 15

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO 16

4.1 OFICINA DE PUFF E GELATECA 17

4.1.1 Oficina de Puff com garrafas pet 17

4.1.2 Gelateca 20

4.2 OFICINA DE PNEUS 22

4.3 COMPOSTEIRA DOMÉSTICA 23

4.4 OUTRAS ATIVIDADES 25

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 26

REFERÊNCIAS 28

1 INTRODUÇÃO

Na transformação do ambiente urbano, devido as ações humanas é possível observar que as interferências sobre as comunidades naturais e o desgaste da esfera social ocorrem em decorrência da crescente e, horas desordenada, urbanização que, ao consumir e degradar os recursos naturais contribui para uma sensível perda da qualidade ambiental no meio citadino (DIAS, 2002).

Nesse contexto, a Educação Ambiental destaca-se como uma importante ferramenta promotora de conscientização e das relações com o meio ambiente, possuindo um valor indiscutível, relacionado ao processo de mudança de atitude e de paradigmas, levando a reflexões sobre o modo de pensar e agir, direcionando alternativas necessárias a resolução de problemas ambientais nas cidades e melhoria nas relações de cidadania.

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas durante o estágio curricular supervisionado, na Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHARPE) da Prefeitura do Natal-RN, durante janeiro de 2022 a fevereiro de 2023, com enfoque principal no Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), foi inicialmente supervisionado por Vane de Oliveira Teixeira, Assistente Social, Graduada em Serviço Social e Pedagogia, especialista em Educação, cabendo posteriormente esta supervisão de estágio a Kézia Menezes de Aguiar, Assistente Social, Graduada em Serviço Social e Tecnologia em Gestão Ambiental com especialização em Gestão Ambiental.

Este estágio desenvolvido na SEHARPE teve como objetivo principal realizar um trabalho relacionado a Educação Ambiental, a partir da sensibilização e conscientização das famílias do Complexo Residencial Village de Prata, visando destacar a importância de práticas sustentáveis, que contribuem para a melhoria da sua qualidade de vida.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Apresento nesta seção o referencial teórico que conferiu suporte bibliográfico e embasamento dos resultados e a discussão relacionados as atividades desenvolvidas neste relatório.

2.1 BREVE HISTÓRICO SOBRE O CENÁRIO HABITACIONAL NO BRASIL

O crescimento urbano desorganizado é um problema para qualquer governo nacional ou alguma outra forma de organização de pessoas em espaços. O processo de urbanização no Brasil não é diferente e é marcado por um grave quadro de desigualdades socioeconômicas, com visíveis desorganizações habitacionais em todas as cidades em desenvolvimento.

Fazendo uma breve retrospectiva histórica, foi observado que não houve grandes conquistas no âmbito de políticas voltadas às questões habitacionais no Brasil durante o século XX. Contudo, alguma mudança neste cenário é visível a partir dos primeiros anos do terceiro milênio, como a criação do Ministério das Cidades em 2003, que visa articular as políticas setoriais a fim de enfrentar e erradicar a questão urbana, a Lei Federal nº 10.257/2001, que dispõe sobre o Estatuto da Cidade, a institucionalização do marco regulatório das políticas nacionais de mobilidade urbana através da Lei nº 12.587/2012, a Lei nº 11.445/2007 que trata sobre saneamento ambiental e por fim a Lei nº 12.305/2010 que versa sobre a problemática dos resíduos sólidos.

Durante o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2003, o Ministério das Cidades, passa a ser o órgão responsável pela Política de Desenvolvimento Urbano, pela Política Setorial de Habitação e posteriormente pela elaboração da Política Nacional de Habitação (MINISTERIO DAS CIDADES,2004).

2.2 PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA

O Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV), regido pela Lei nº 11.977 de 07 de julho de 2009, foi criado com o objetivo de “criar mecanismos de incentivo à produção e aquisição de novas unidades habitacionais ou

requalificação de imóveis urbanos e produção ou reforma de habitações rurais, para famílias com renda mensal de até R$ 4.650,00” (BRASIL, 2009), mas também se consagrou como um programa que alavancou o setor da construção civil e o mercado imobiliário brasileiro.

No PMCMV se encontram três formas de atuação, em que os beneficiários são agrupados por faixas de renda familiar. Segundo Ferreira (2021), na Faixa 1, estão os beneficiários com renda de até R$ 1.800,00. As pessoas que concorrem nessa faixa devem atender a requisitos de seleção do programa e seguir os parâmetros que cada município estabelece. De acordo com informações do próprio Departamento de Ação Social e Projetos Especiais-DASPE, essa faixa possui o maior subsídio do Governo, de 90%. Ainda de acordo com Ferreira (2021), são atendidas famílias que possuam renda familiar de até R$ 4.000,00. Já a Faixa 3 atende famílias com renda de até R$ 9.000,00.

O SEHARPE, e especificamente o DASPE, é responsável por organizar as pessoas que estão na Faixa 1. Há duas formas de ter acesso ao PMCMV faixa 1: uma delas é através de Demanda Aberta, mediante inscrição no sorteio. No caso de idoso, pessoa com deficiência e/ou mulher responsável familiar é possível concorrer por grupos, mediante comprovação dos pré-requisitos e é necessário comprovar renda familiar mensal de até R$ 1.800,00. A outra forma, chamada de Demanda Fechada, é residir em área de risco.

3 COMPLEXO RESIDENCIAL VILLAGE DE PRATA

O Complexo Residencial Village da Prata em Natal-RN, localizado na Zona Oeste de Natal-RN, especificamente no bairro Guarapes é um dos empreendimentos financiados pelo PMCMV (Figura 1). Dividido em 8 condomínios, tendo cada um com 224 apartamentos distribuídos em 14 blocos com 4 andares e 16 apartamentos por bloco, totalizando 1.792 unidades habitacionais.

Os apartamentos dispõem de dois quartos, sala, banheiro e a cozinha com a área de serviço, sendo os apartamentos do andar térreo preferencialmente destinados as Pessoas com Deficiência (PcD). A parte externa do condomínio conta com aparelhos para prática de exercício físico, pátio aberto, estacionamento, centro comunitário, quadra de esportes, uma

Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) que recebe contribuições apenas do Village e um reservatório de água elevado. Existe um projeto de construção de um CMEI e uma UBS, porém ainda sem previsão.

Figura 1- Localização do Condomínio Residencial Village de Prata, no bairro Guarapes.

Fonte: Google Earth (2023).

Segundo a Prefeitura do Natal (2021), o Village é o principal projeto de habitação popular em execução pelo Poder Público na cidade. Os assentamentos contemplaram parcela da população das comunidades do Camboim (Bom Pastor), Fio e Alemão, Chesf (Bom Pastor), 8 de março (Planalto), além de famílias que estavam ocupando o terreno da ETE no Guarapes, Maruim, Jacó, ZPA-4 (Guarapes), Mãe Luíza, entre outros (PREFEITURA DO NATAL,2021).

Em ordem pelo ano de entrega, os empreendimentos são: Júlio Lira da Silva, Mestre Lucarino, João Bastos Santana, José Prudêncio Sobrinho, Elino

Julião, Humberto Nesi, Professora Noilde Ramalho e Severino de Souza Marinho.

Como já sabido por participantes do SEHARPE e também segundo a Tribuna do Norte (2018), a Prefeitura do Natal entrega os primeiros 448 apartamentos do referido condomínio no mês de março de 2018, nos empreendimentos Júlio Lira e o Mestre Lucarino.

Conforme informações de Assistentes Sociais do DASPE-SEHARPE que trabalharam na linha de frente em relação ao cadastro e entrega de apartamentos aos beneficiados, os últimos empreendimentos a serem entregues foram o Profª. Noilde Ramalho, em setembro de 2020, e o Severino de Souza Marinho em maio de 2021.

3.1 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A importância da Educação Ambiental (EA) tanto no âmbito governamental, acadêmico-escolar e na população em geral, consiste num despertar para um trabalho contínuo que envolve políticas e programas do serviço público e o compromisso consciencial de todos os participantes. Assim sendo, a prática ambientalista se universaliza no seio da sociedade, ganhando espaço em todos os ambientes, quer seja na residência, no trabalho ou nos locais em que procuramos o lazer (BAPTISTA, 2008).

Ainda segundo Baptista (2008), a questão da EA toma forma devido a um conjunto de problemas de degradação do meio ambiente, em que o ambiente social não pode ser desvinculado.

Nesta sociedade contemporânea onde vê-se nitidamente o desperdício, o consumo supérfluo e excessivo sem levar em consideração o meio ambiente de onde vêm todos os recursos a EA se faz extremamente necessária.

No Brasil, de acordo com o Art. 1º da Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a EA e institui sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências, entende-se por educação ambiental:

> Os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade. (BRASIL,1999).

No art.3° lê-se:

> Como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo: I - ao Poder Público, nos termos dos arts. 205 e 225 da Constituição Federal, definir políticas públicas que incorporem a dimensão ambiental, promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;

As leis governamentais não podem ser vistas como uma única solução para tais desafios, porém já demonstram um importante reconhecimento com o intuito de melhorar a qualidade de vida da população.

Diante do cenário mundial, a Educação Ambiental destaca-se como uma importante ferramenta promotora de conscientização e das relações com o meio ambiente, possuindo um valor indiscutível, relacionado ao processo de mudança de atitude e de paradigmas, levando a reflexões sobre o modo de pensar e agir, direcionando alternativas necessárias a resolução de problemas ambientais nas cidades e melhoria nas relações de cidadania.

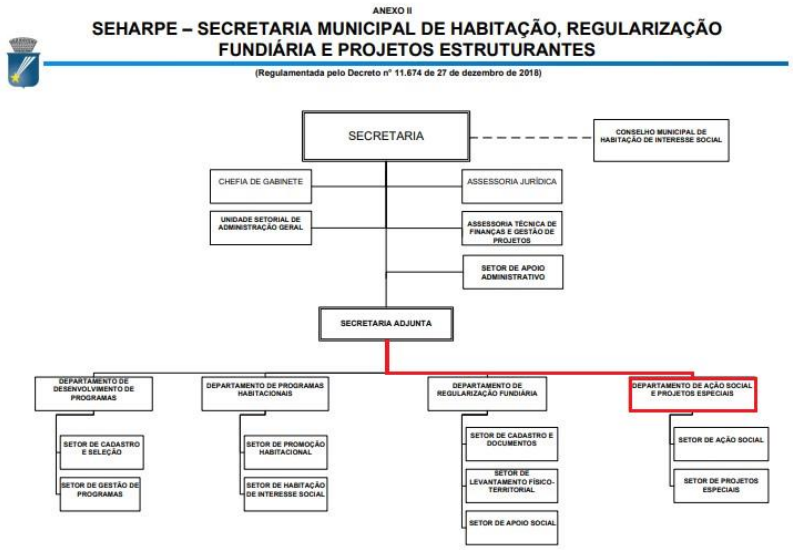
3.2 CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO CONCEDENTE DO ESTÁGIO

O local de realização do estágio foi a Secretaria de Habitação, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (SEHAPRE), da Prefeitura do Natal, especificamente no Departamento de Ação Social e Projetos Especiais (DASPE). O DASPE é um dos setores da SEHARPE que lida e trabalha com moradores de áreas de risco, ocupações irregulares e beneficiários do PMCMV da Faixa 1 em Natal e conta com um quadro de servidores públicos (assistentes sociais), cargos comissionados, terceirizados e estagiários.

A SEHARPE, situada na Avenida Princesa Isabel, 799, no bairro Cidade Alta, é um órgão da administração direta da Prefeitura Municipal de Natal, criada em 20 de junho de 2007 pela Lei complementar nº 0 81, com a missão de formular, coordenar, programar, executar e acompanhar as políticas públicas de habitação e de regularização fundiária da região de Natal, por meio de programas e projetos de acesso da população a questões de habitação; captar recursos para os programas e projetos junto a outros órgãos, entidades e programas, além de coordenar as ações do Conselho Municipal de Habitação de

Interesse Social – CONHABINS e controlar o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social – FUNHABINS.

Figura 2-Organograma representando os departamentos da SEHARPE

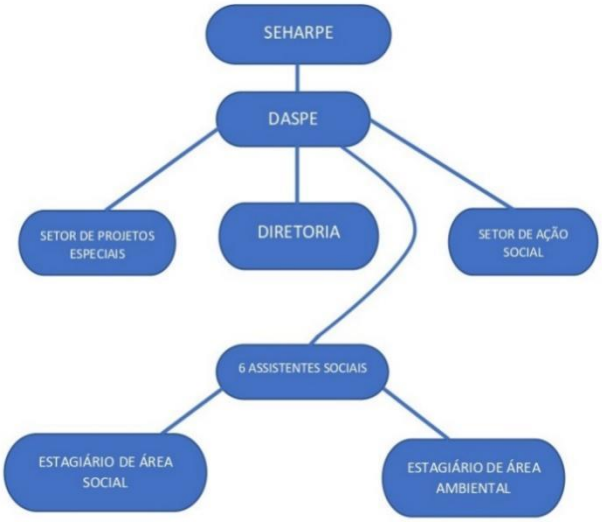


Fonte: Prefeitura Municipal do Natal (2018).

4 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO

No início do estágio, houve o processo de adaptação e maior conhecimento do trabalho desenvolvido no DASPE na área de Gestão Ambiental, com a orientação da Supervisora Vane Teixeira de Oliveira e das outras assistentes sociais da equipe (Figura 3).

Figura 3- Fluxograma da organização interna do DASPE.



Fonte: Elaboração própria em 2023.

As atividades realizadas consistiram no atendimento ao público e famílias; oficinas, palestras e rodas de conversa de EA com moradores do Village; cadastramento de pessoas com direito a benefícios assistenciais e visitas às comunidades.

4.1 OFICINA DE PUFF E GELATECA

Com a atenuação da pandemia da Covid-19 e flexibilização do Governo Estadual em relação a mesma, foi possível realizar de oficinas, rodas de conversas e atendimentos presenciais, sempre seguindo os protocolos de segurança repassados pelo Governo Estadual.

4.1.1 Oficina de Puff com garrafas pet

No residencial José Prudêncio, um dos 8 empreendimentos dentro do Village, foi desenvolvida uma roda de conversa sobre o tema reciclagem de resíduos, uma oficina sobre o mesmo tema com a construção de *puff* reutilizando

garrafas pet e a entrega de uma cartilha informativa sobre os diferentes resíduos que estão no ambiente daquelas famílias (alguns são catadores de resíduos).

A oficina de construção de *puff'* a partir de garrafas pet de 2 litros apresentada pelo estagiário de Gestão Ambiental Lucas da Costa Fracchia contou com o apoio técnico de Soraya de S. Martins Borges, estagiária de Serviço Social, da Assistente Social e Supervisora Vane de Oliveira Teixeira, e Violeta O. R. de Quevedo, diretora do DASPE (Figura 4).

Figura 4 - Oficina de *puff* no empreendimento José Prudêncio do Village.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

A palestra realizada sobre reciclagem de diversos resíduos, abordou como tema os resíduos que estão no cotidiano da sociedade e que muitas vezes não recebem o correto tratamento, porém ao ser reutilizados podem gerar renda e auxiliar positivamente o meio ambiente. A cartilha informativa sobre reciclagem de resíduos foi elaborada por Lucas da Costa Fracchia e a estagiária de Gestão Ambiental Giovanna Castro.

Figura 5-Cartilha informativa sobre o passo a passo da confecção do puff.

Fonte: Lucas da Costa e Giovanna Castro, 2022.

Figura 6 – Conteúdo da cartilha informativa a respeito de cuidados com os diversos resíduos.

Fonte: Lucas da Costa e Giovanna Castro, 2022.

Foi uma reunião alegre e proveitosa que contou com a participação de diversas pessoas: desde idosos, deficientes físicos, donas de casa, trabalhadores interessados em saber o que estava acontecendo e muitas crianças. Visivelmente a oficina promoveu o interesse dos participantes, já que além de ressaltar a

importância em ter cuidado no descarte de plásticos e outros resíduos para o meio ambiente que nos rodeia, ressaltou-se o retorno financeiro que esses *puff's* trazem às pessoas que os confeccionam: segundos dados informações de artesões e praticantes de artefatos como esses, em média cada *puff* desse apresentado na referida oficina está orçado em 50 reais.

4.1.2 Gelateca

A gelateca consiste em utilizar o espaço de uma geladeira e preenchê-la com livros, fazendo dela uma minibiblioteca. Ao lado do Village há um ferro-velho, onde foi possível conseguir uma geladeira aparentemente inutilizada e transformá-la com a participação da Assistente Social Vane Teixeira e estagiários, em uma gelateca, a partir de lixamento, pintura, adesivagem e organização de livros (Figura 7). Para obter os diversos livros, o DASPE e toda sua equipe arrecadaram livros de diversos gêneros e revistas.

A gelateca foi entregue no empreendimento Mestre Lucarino (Figura 8). Esse momento também contou com roda de conversa com crianças (Figura 9).

Figura 7-Preparação da geladeira para Gelateca.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Figura 8-Entrega da Gelateca no Mestre Lucarino.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Figura 9 – Roda de conversa com crianças na entrega da Gelateca

Fonte: Autoria própria (2022).

Esta oficina de confecção de uma Gelateca foi muito proveitosa, pois foi motivo de grande interesse de todos os participantes, principalmente de crianças. Foi possível ressaltar a importância da boa leitura e o cuidado que

devemos ter com relação meio ambiente em que vivemos. Ressaltou-se que pequenas ações são eficazes e positivas, como essa confecção de Gelateca reutilizando uma velha geladeira.

4.2 OFICINA DE PNEUS

Durante o estágio com a supervisora Kézia Menezes foi possível conhecer o vereador de Natal e artista plástico Eribaldo Medeiros da Silva, morador do bairro das Rocas, zona leste da capital potiguar. Além de ser um grande defensor de causas sociais, animais, ambientais e um exemplar artista plástico que utiliza pneus para suas criações artísticas, destacou-se pela retirada de lixo de comunidades da sua região, como Rocas, Brasília Teimosa, Santos Reis e Praia do Meio.

Em comum acordo com o vereador foi possível realizar algumas oficinas (uma aula para aprender a manusear o pneu, com cortes, pinturas e outros) no Severino de Souza Marinho, um dos empreendimentos no Village (Figura 10). Houve 5 (cinco) oficinas nesse local, ou seja, 5 encontros, uma vez por semana durante 5 semanas, e há intenção de aplicar este projeto aos outros empreendimentos, já que despertou interesse de moradores de empreendimentos vizinhos (Figura 11).

Figura 10 - Inauguração da oficina de pneus no Severino de Souza Marinho

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Figura 11- Oficina com os moradores tendo como instrutor Eribaldo Medeiros

Fonte: Elaboração própria em 2022.

A oficina foi muito de grande proveito para os participantes, já que Eribaldo Medeiros é experiente com artes reutilizando pneus, então os encontros foram produtivos e fluidos. Como já dito, há a intenção de levar esta ação aos outros empreendimentos, devido ao interesse de moradores próximos.

4.3 COMPOSTEIRA DOMÉSTICA

Apesar de não ter sido apresentada ao público por problemas de gestão condominial, a estrutura da composteira doméstica utilizando 3 (três) baldes nos padrões da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) (Figura 12).

Figura 12 - Composteira doméstica utilizando baldes.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Uma cartilha informativa a respeito de manutenção da composteira foi elaborada com o objetivo de apresentar o funcionamento desta (Figura 13). O projeto e sua execução servirão de legado aos próximos estagiários.

Figura 13 - Cartilha informativa a respeito do uso da composteira doméstica.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Durante o estágio outras atividades foram realizadas como o acompanhamento a comunidades com as assistentes sociais da equipe do DASPE, no intuito de melhorar a percepção socioambiental dos estagiários e a adequação às propostas que a SEHARPE está habituada a realizar (Figura 14 e 15).

Figura 14 – Visita de verificação na comunidade do Maruim, zona leste de Natal-RN.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Figura 15 -Visita de verificação na comunidade do Jacó, no bairro das Rocas, zona leste de Natal-RN.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

Outra iniciativa realizada durante o período do estágio foi a instalação de um coletor de pilhas e baterias na entrada do DASPE e um breve informativo a respeito dos perigos do descarte inadequado de pilhas (Figura 16). O intuito é armazenar corretamente as pilhas usadas em um recipiente fechado e destiná-las a um ponto de coleta auxiliar dispostos em algumas farmácias, supermercados e outras lojas, que por sua vez as destinam a um dos vários ecopontos em Natal-RN.

Figura 16 - Coletor de pilhas na entrada do DASPE-SEHARPE.

Fonte: Elaboração própria em 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No Complexo Residencial Village de Prata foi observado a desorganização no descarte de resíduos e nos outros três pilares do saneamento básico. Essas desordens trazem problemas na esfera ambiental, social e econômica. Diversos resíduos mal acomodados são prejudiciais ao solo e aos corpos d'agua, sejam superficiais ou subterrâneas, como plásticos de todos os tipos, óleos e graxas, pilhas e baterias, embalagens, entulhos em geral e outros, e a gestão e gerenciamento desses serviços custam mão de obra e recursos financeiros dos governos. Os resíduos mal acondicionados e incorretamente descastados entopem canaletas, boca de lobo, bueiros, ralos e vasos sanitários

causando prejuízo à sociedade com enchentes, contaminação das águas e do solo, desequilíbrio nos processos ecológicos e com isso compromete a saúde da população. É importante lembrar de proteger o meio ambiente, é um compromisso de todos: população civil e governos. Diante desse contexto, a EA promovida pela equipe do DASPE em PMCMV se faz necessária na melhoria qualidade de vida desses moradores.

Durante o estágio foi possível realizar um trabalho com foco em EA, desenvolvido sob a orientação da equipe do DASPE, sendo nítida a contribuição para a melhoria da qualidade de vida das pessoas residentes no empreendimento do PMCMV, Complexo Residencial Village da Prata, a partir da sensibilização, cuidado e conscientização das famílias sobre a importância da adoção de algumas práticas sustentáveis em seu dia a dia.

Podemos destacar que as experiencias no campo de atuação socioambiental e na prática profissional de EA, realizadas através de oficinas, palestras e rodas de conversas durante o período de vigência do estágio, sob a supervisão das Assistentes Sociais Vane de Oliveira Teixeira e Kézia Menezes de Aguiar foram engrandecedoras e atenderam as práticas profissionais e muito contribuíram para a minha formação profissional, sendo uma experiência rica de conhecimentos e de relações pessoais.

REFERÊNCIAS

BAPTISTA,Fernando Antônio. **Educação e Gestão Ambiental Integrada em condomínios**. Universidade Candido Mendes. Brasília, 2008.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Política Nacional de Habitação**. Novembro, 2004. Disponível em:https://antigo.mdr.gov.br/images/stories/ArquivosSNH/ArquivosPDF/4PoliticaNacionalHabitacao.pdf. Acesso em 12 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.**
Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF, 1999. Disponível em:< http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm>. Acesso em: 02 jan. 2022.

DIAS, Genebaldo Freire. **Pegada Ecológica e Sustentabilidade Humana**. São Paulo: Gaia, 257p. 2002.

FERREIRA, Irina. **Relatório de estágio curricular supervisionado desenvolvido na secretaria municipal de habitação, regularização fundiária e projetos estruturantes (SEHARPE), no período de março de 2020 a setembro de 2021.** Natal.11p. 2021.

Google Earth. **Localização do Condomínio Residencial Village da Prata, no bairro Guarapes**. Natal, RN, 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL. Organograma da SEHARPE regulamentada pelo decreto n° 11.674 de 27 de dezembro de 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL. **Últimos imóveis do condomínio Village de Prata serão entregues nesta sexta-feira (14)**. Natal, RN, 2021. Disponível em: <https://portal.natal.rn.gov.br/news/post/34555>.Acesso: 3 jan.2022.

Tribuna do Norte. **PRIMEIROS apartamentos do condomínio Village de Prata serão entregues neste sábado**. Natal, RN, 2018.